

DESIGN DA SEÇÃO DE CURSOS DO NOVO PORTAL UFPEL: MAPEAMENTO E PROJETO DE INTERAÇÕES

LÉIA ARAÚJO LACERDA¹; TOBIAS TESSMANN MULLING²; CILENE ESTOL CARDOSO³;

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – leia.lacerda@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas 2 – tobias.mulling@ufpel.edu.br

³Universidade Federal de Pelotas 3 – cileneestol@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O LABxD (Laboratório de Design de Interação) é um projeto que visa organizar ações no domínio de ensino, pesquisa e extensão referentes aos cursos de Design Digital e Design Gráfico e que possui, entre seus projetos, o redesign portal da UFPEL. Neste artigo é abordado o desenvolvimento da seção Cursos, tendo como objetivo proporcionar uma melhor experiência no acesso aos diferentes cursos ofertados pela instituição. A seção de cursos caracteriza-se pela área no portal onde ficam concentrados os cursos de graduação, pós-graduação, ensino a distância e cursos de extensão. Este artigo demonstra o processo de design utilizado no desenvolvimento desta seção, cujo objetivo é facilitar a busca por cursos nos seus respectivos âmbitos, disponibilizando informações sobre cursos e suas principais características.

O projeto desta nova seção visa facilitar o acesso de usuários da comunidade acadêmica da UFPEL ao conteúdo de seus respectivos cursos, visando uma melhoria da experiência dos mesmos. Sob esta perspectiva, o propósito do trabalho de um Designer de Experiência do Usuário está relacionado ao processo de empatizar, analisar e propor caminhos para que o usuário possua a experiência mais satisfatória possível com o produto (TEIXEIRA, 2014). Este artigo também aborda sob diferentes perspectivas a técnica de *Benchmarking*, que tem como premissa uma análise de objetos e/ou interfaces, sendo utilizada desde uma perspectiva comparativa entre produtos similares até uma busca por referências de funcionalidades e estrutura – como a navegação de um site, sistema de menus, etc. ZABAN (2014) destaca que o propósito da técnica é ressaltar a estratégia e virtudes identificadas em produtos semelhantes.

2. METODOLOGIA

O processo de redesign abordado neste artigo utiliza a metodologia denominada Duplo Diamante (DESIGN COUNCIL, 2005). Esta metodologia é dividida em quatro estágios diferentes, mapeando as fases convergentes e divergentes do processo da criação dos Designers. Seguindo o processo sequencial, as etapas são nomeadas como “Descobrir, Definir, Desenvolver/Entregar as fases convergentes assim facilitando a compreensão e a disseminação de uma cultura focada no design para todas as pessoas interessadas em solucionar as necessidades do projeto, tendo como objetivo criações significativas.

Atualmente o projeto aborda 3 etapas: Na etapa de descobrir foram realizadas pesquisas de benchmarking, para definir funcionalidades que poderiam estar presentes na seção de cursos. Utilizando o benchmarking foi possível compreender como outros sites semelhantes (de outras universidades) exibem informações relacionadas aos cursos. Foi realizado um mapeamento de websites similares foi importante para determinar como a interface da seção de cursos funcionaria. O Benchmarking serviu para estabelecer possíveis requisitos para seção de cursos da UFPEL. Com isso foram definidas algumas estratégias e áreas de destaque, sendo parcialmente implementado na etapa de desenvolver, abordada na próxima seção.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de redesign o *Benchmarking* é uma ferramenta importante na etapa de descoberta; possíveis relações de causa-efeito entre os elementos que configuram produtos e serviços concorrentes contribuem com indicações sobre a configuração da seção de cursos da UFPEL. Deste modo a análise de sites institucionais foi de suma importância para identificar o que poderia ser melhorado, a partir da identificação de pontos positivos/negativos, conforme a Figura 1.

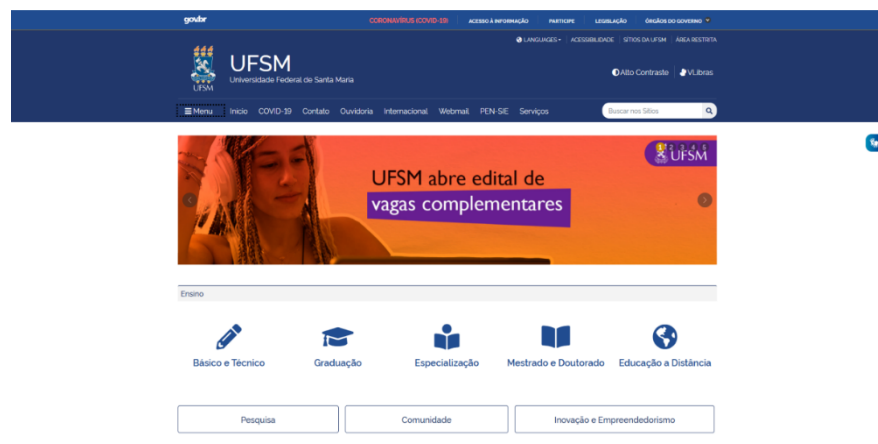


Figura 1: Exemplo de benchmarking website UFSM

Fonte: O autor

No exemplo da figura 1 foi analisado o website institucional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), especificamente a aba de cursos. No site da UFSM, na aba de cursos existe uma categorização do tipo de ensino acompanhado de um ícone de apoio usado para facilitar o entendimento do usuário.

No exemplo da figura 2 foi analisado o site institucional da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), especificamente a aba de detalhe do curso. No site da UCPEL, no detalhe do curso existe tópicos de categorias relevantes para o usuário, que facilita a visualização e não ocupa um amplo espaço. Considerando insights encontrados em websites semelhantes, foram destacados alguns pontos que precisam ser mais destacados que outros, como abas na categorização de formas de ensinos para ser mais visível para o usuário, e na aba de detalhamento do curso ter tópicos específicos e relevantes, facilitando a navegação.



Figura 2: Exemplo de benchmarking website UCPEL
Fonte: O autor

De posse destas informações, foi projetado um protótipo para a seção de cursos da UFPEL. No protótipo (figura 3) foram adicionados 4 abas para facilitar o acesso aos cursos de graduação, pós-graduação, educação a distância e a criação da aba de cursos de extensão. Também foi adicionado um filtro de ordem alfabética, como também os filtros por grau, área e turno, tornando mais prático a navegação do usuário.



Figura 3: Protótipo seção de cursos
Fonte: Autor

No protótipo (figura 4) referente a aba de detalhe do curso foram adicionadas 4 categorias prioritárias: a modalidade, duração, turno e nota do mec. Na mesma aba terá a descrição e um vídeo sobre o curso para o usuário ter um melhor conhecimento.



Figura 4: Protótipo detalhe do curso

Fonte: O autor

4. CONCLUSÕES

O artigo abordou parte do processo de redesign da seção de cursos da UFPEL, demonstrando estratégias e alternativas utilizadas de modo a proporcionar uma experiência de uso mais satisfatória aos usuários. Através da análise de sites institucionais, o benchmarking pode contribuir com indicações sobre a configuração da seção de cursos da UFPEL, sendo utilizado para organização de toda seção e detalhes dos cursos da UFPEL, otimizando os o processo de busca por informações sobre os cursos por parte dos usuários.

Futuramente, com a Seção de cursos da UFPEL atendendo os critérios para uma boa experiência do usuário, o acesso à Universidade poderá ser facilitado, vindo a minimizar possíveis impactos na busca de cursos da instituição, por vezes ocasionados a partir da desorganização de informação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DESIGN COUNCIL. **A study of the design process**. Artigo, 2005. Online.

Disponível em:

[https://www.designcouncil.org.uk/sites/default/files/asset/document/ElevenLessons_Design_Council%20\(2\).pdf](https://www.designcouncil.org.uk/sites/default/files/asset/document/ElevenLessons_Design_Council%20(2).pdf)

TEIXEIRA, Fabrício. **Introdução e Boas Práticas em UX Design**.

São Paulo: Editora Casa do Código, 2014.

ZABAN, Yuri. **Utilizando o Benchmarking no Design**. 23 jul. 2014. Acesso em 28 jul. 2021. Online. Disponível em:

<https://webfrae.co.br/benchmarking-no-design/>